



Doenças dos coelhos

Muitos utentes procuram, na farmácia, aconselhamento sobre o maneo e a prevenção das doenças dos coelhos. Quer sejam de estimação, quer sejam de produção, estes animais necessitam de um conjunto de cuidados que garantam a sua saúde e bem-estar.

Mixomatose

É uma doença infecto-contagiosa causada por um vírus que se transmite através da picada de insectos hematófagos (pulgas, moscas e mosquitos), e também pelo contacto directo entre coelhos.

O período de incubação é de cerca de 5 dias a uma semana. Os sintomas são: febre, conjuntivite, edema das patas, da cabeça, olhos e orelhas e aparecimento de nódulos rosa violáceos na zona genital, boca e olhos.

Esta doença é habitualmente fatal. A morte ocorre entre as 48h e as duas semanas após o aparecimento dos sinais clínicos.

A prevenção é feita através da vacinação e do controlo dos insectos (tratamento antiparasitário frequente, quer do animal, quer do ambiente). Recomenda-se a utilização de redes mosquiteiras nas instalações dos animais.

A primovacinação deverá ser iniciada às 4 semanas de vida e o reforço de 4 em 4 ou de 6 em 6 meses, dependendo da incidência da doença na zona.

Vacinas disponíveis: Dervaximyxo®; Lyomyxovax®; Mixohipra®; Pox-Lap®.

Doença hemorrágica viral

É provocada por um vírus altamente contagioso, que se transmite quer por contacto directo, quer por contacto indirecto. Pode ser propagada através de objectos contaminados, roedores e insectos.

Os sintomas manifestam-se cerca de 48 após a infecção. É uma doença com uma taxa de mortalidade de mais de 50%. Os sinais típicos da doença são epistaxis e hemorragias por outros orifícios naturais e sintomas neurológicos como incoordenação e hiperexcitação. Muitas vezes os animais morrem sem apresentar sinais clínicos. Os coelhos que sobrevivem tornam-se portadores da doença, podendo excretar o vírus durante aproximadamente um mês.

A prevenção da doença é feita através da vacinação, higiene das instalações e objectos contaminados e controlo dos insectos. A primovacinação tem início às 4 semanas de vida, seguindo-se um reforço ao fim de um mês e as revacinações são anuais.

Vacinas disponíveis: Calicivac®; Cunical®; Cylap HVD®; Cunipravac®, Arvilap®.



Coccidiose hepática

É uma doença causada por parasitas unicelulares da subclasse *Coccidea*. Atinge preferencialmente os coelhos jovens, porém, os adultos são também afectados. Causa elevada mortalidade entre os animais.

O agente transmite-se através dos alimentos, água, instalações e objectos contaminados com as fezes dos animais doentes. Após a excreção, as coccídeas precisam de cerca de 3 dias no ambiente para se tornarem infectantes e contaminarem os animais saudáveis.

Os sintomas são: prostração, anorexia, diarreia, aumento do volume abdominal, convulsões e paralisia. A morte dá-se num período de tempo que varia entre alguns dias a 2 a 3 meses após a infecção.

No exame post-mortem verifica-se um grande aumento do volume hepático, com alteração da coloração e nódulos brancos por todo o parênquima.

A prevenção da doença é feita à custa de rigorosas medidas de higiene dos animais e das instalações, com limpeza frequente dos excrementos e desinfecção diária dos utensílios.

Medicamentos disponíveis: Agribon® pó.

Higiene e desparasitação

Estas duas medidas constituem as mais simples de realizar e as mais eficazes. A higiene dos animais e das instalações deverá ser realizada com uma frequência diária, com produtos inócuos para os animais e adequados às instalações. A desparasitação externa e interna dos animais deverá cumprir um plano desenhado de acordo com o tipo de animais e o grau de exposição. Os coelhos são animais muito sensíveis, por isso os medicamentos e a dose administrada deverão ser adequados à espécie.

As informações contidas neste documento são de carácter geral, para utilização exclusiva da equipa técnica das farmácias aderentes ao projecto ESPAÇO ANIMAL. Não dispensam a avaliação clínica dos animais pelo Médico-Veterinário e a receita Médico-Veterinária.